

Chico Rey e Paraná - Direitos Iguais

Tom: Gb

Um homem pra saber das coisas não precisa
 simplesmente se informar,
 Tem que sair por o pé na estrada.
 Acreditar que é possível sem bandeira,
 Sem medo, sem protestar.
 A violência nunca leva a nada,
 Debaixo desse sol tão forte trópe americano.
 Abaixo desse mar do sórte equatoriano,
 Nos vales, nas caatingas nuas,
 Ruas e cidades e beiras de cais,
 Vai poder viver bem mais e vai aprender,
 Vai aprender bem mais,
 Se correr e trabalhar a tempo
 O sagrado chão da nossa terra,
 Vai ver as flores colorindo as serras,
 Em comunhão com a natureza reverá a
 lição dos nossos ancestrais.
 Dizer não a estupidez das guerras,
 Debaixo desse sol tão forte trópe americano.

Abaixo desse mar do sórte equatoriano,
 são tantas aldeias, favelas,
 velhos e crianças nesse tanto faz.
 Querendo viver em paz com todo direito,
 ter direitos iguais.
 Nós temos que aprender a olhar mais pro céu,
 Agradecer ao sol, a cada amanhecer que brilhar.
 Nós temos que aprender mais do que ensinar,
 Ta tudo em nossas mãos e ainda nem sabemos amar.
 Debaixo desse sol tão forte trópe americano.
 Abaixo desse mar do sórte equatoriano,
 são tantas aldeias, favelas,
 velhos e crianças nesse tanto faz.
 Querendo viver em paz com todo direito,
 ter direitos iguais.
 Nós temos que aprender a olhar mais pro céu,
 Agradecer ao sol, a cada amanhecer que brilhar.
 Nós temos que aprender mais do que ensinar,
 Ta tudo em nossas mãos e ainda nem sabemos amar.

Acordes

